

# Caminhando

INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU - ANO XVI - Nº 119 - JUNHO/2000 - R\$ 0,30

## SANTO ANTÔNIO PADROEIRO DE NOSSA DIOCESE



*Programa da festa, novena e tríduo*

*Nossa História:  
A Freguesia de Antônio de Jacutinga*  
Página 14

*Romaria da Terra  
“Terra conquistada,  
Esperança de Vida”.*

Página 15

**CAMINHADA JUBILAR  
DAS COMUNIDADES  
CATEDRAL DE SANTO ANTÔNIO  
17 DE JUNHO, ÀS 17:00 HORAS**

**40 Anos de Instalação  
da Diocese de Nova Iguaçu**



*Dom Helder Câmara, presidindo a Missa de Instalação da Diocese,  
na Catedral de Santo Antônio. Página 9*

*Romaria das Ceb's  
As Ceb's desejam continuar  
sendo o ensaio do Reino.  
Página 11*

*O Tempo da Alegria  
Pentecostes na Tradição  
Bíblica e Litúrgica  
Página 12*

## EDITORIAL

**Caminhando****A PRESENÇA CONTÍNUA DE DEUS  
NA VIDA DA GENTE**

Estamos em tempo de Pentecostes. A festa maior, a "Páscoa de Deus que encheu nosso corações de alegria, se prolonga agora, nos cinqüenta dias de aleluia. Trata-se, na verdade, de cinqüenta dias em que o Senhor ressuscitado aparece muitas vezes aos discípulos e discípulas e lhes comunica a graça do Espírito Santo.

É tempo de intensificar o desejo da unidade e de assumir efetivamente a causa da unidade visível das Igrejas cristãs e do diálogo e comunhão entre todas as religiões e culturas. É tempo de partilha, de fazer memória e de assumir compromisso de caminhada.

Mês de junho, de tantos festejos, de Santo Antônio, exemplo de dedicação e serviço aos irmãos. Padroeiro de nossa Diocese, que também, neste mês, celebra 40 anos de instalação, de caminhada e de evangelização.

É tempo de romaria, de terra conquistada, de esperança de vida nova.

É tempo de Ceb's, do 10º Encontro Intereclesial, momento de reflexão, de reencontro, de busca de ideais.

É tempo de fazer a história, de traçar metas junto com a Assembléia Dicesana, que se faz presente durante todo o ano.

É tempo de viver a alegria do Cristo presente em nosso meio, do seu Corpo que nos alimenta e dá sustento no dia a dia.

É tempo de elevar o pensamento a Deus e agradecer os inúmeros benefícios que nos tem concedido a cada instante de nossas vidas.

Que o Espírito Santo nos faça viver Pentecostes como tempo de alegria e invocação de Deus pela Unidade e pela paz no mundo.

*Equipe Diocesana de Comunicação*

**EXPEDIENTE****Caminhando**

É uma publicação da  
Diocese de Nova Iguaçu

**Endereço:** Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ  
**CEP:** 26221-010  
**Tel/fax:** (0XX21) 667-4765  
**e-mails:** cepal@pontocom.com.br e caminhando@mitrani.org.br  
**Home Page:** <http://www.mitran.org.br>

**Coord. Pastoral:** Frei Vitalino Piaia, OFM  
**Redação e Diagramação:** Andréa Carla Cruz  
**Distribuição:** Celinha e Helena  
**Revisão:** Irene Vogas  
**Impressão:** Jornal Hoje

**SANTO DO MÊS****SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA  
13 DE JUNHO**

Santo Antônio nasceu em Lisboa em 1195 e morreu nas vizinhanças da cidade de Pádua, Itália, em 1231; daí o chamar-se Antônio de Lisboa ou de Pádua. No batismo recebeu o nome de Fernando de Bulhões y Taveira de Azevedo. Jovem, ingressou na Ordem dos Cônegos Regulares e fez seus estudos filosóficos e teológicos em Coimbra, onde também foi ordenado sacerdote. Tinha uma inteligência aberta, um coração ardente de zelo, desejando se engajar em algo de empolgante. Era tanta sua celebrite, sua fama de pregador milagroso que, dez meses depois da morte, foi elevado às honras dos altares e, mais tarde, recebeu da Igreja o glorioso título de Doutor. O sepulcro de Santo Antônio de Pádua, com sua magnífica basílica romântica, converteu-se imediatamente em centro de peregrinações, até os nossos dias. Mais importante que tudo isso é a caridade para com os necessitados, feita em honra de Santo Antônio, através da instituição conhecida como "Pão de Santo Antônio", que é um gesto que perpetua o espírito de caridade para com os pobres, tão generosamente vivido pelo nosso santo.

**Aniversariantes****NASCIMENTO**

- 06 - Ir. Ana Cleonice Maria da Silva
- 07 - Pe. Roberto José da Silva
- 08 - Ir. Marilza Aparecida de A. Oliveira
- 08 - Pe. Gaudêncio Sens
- 08 - Pe. Alcides da Silva
- 09 - Ir. Irene Boritza, Ir. Otilia da Silva
- 10 - Frei Celso
- 11 - Frei Vitalino Piaia
- 11 - Pe. Giovanni Malacrida
- 13 - Pe. José Cafasso J.G. Vidoeira
- 20 - Pe. Enrico Oddenino
- 22 - Ir. Maria Celeste da Silva
- 23 - Pe. Nilo Cesar Martins
- 23 - Ir. Nilda de Oliveira
- 29 - Ir. Odilia Reckers

**VOTOS**

- 13 - Ir. Maria das Neves do Rosário

17 - Ir. Ana Clara Corino

20 - Pe. André Onestini, Pe. Miguel Sartore

21 - Ir. Nilda Ramos de Oliveira

26 - Ir. Ana Fernanda Signori

27 - Diác. Vito Calella

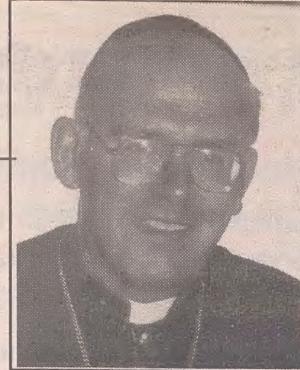
29 - Pe. Angel Vidal Ladan

**ORDENAÇÃO**

- 01 - Pe. Reinaldo Helmut
- 04 - Pe. Miguel Sartore
- 12 - Pe. Graciano Culpo
- 24 - Pe. Julien Lesly
- 25 - Pe. Luigi Constanzo
- 25 - Pe. Enrico Oddenino
- 29 - Pe. Giacinto Miconi, Pe. Renato Chiera
- 29 - Pe. Aristides Perotti, Pe. Nilo César
- 30 - Frei João Pereira da Silva
- 30 - Pe. André Hombrados

# Caminhando

## MENSAGEM DO BISPO



Na celebração dos 500 anos do Brasil, não podemos esquecer uma pessoa que marcou profundamente a nossa história e cuja festa celebramos neste mês: JOSÉ DE ANCHIETA.

É impressionante a atividade deste homem, em poucos anos: Evangelizador dos índios, pacificador da Confederação dos Tamoios, "pai" dos Guaranis, profundo convededor da língua Tupi, compositor da primeira gramática indígena; professor e fundador de vários colégios, escritor de importantes obras em português, espanhol e latim, dando as primeiras noções básicas sobre a fauna, a flora e a ictiologia do Brasil, usando elementos etnológicos, folclóricos e musicais. Foi mestre, literato, escritor, poeta, dramaturgo, biógrafo e historiador.

Esteve presente na fundação das cidades de São Paulo e de São Sebastião do Rio de Janeiro.

O Papa João Paulo II, durante a homilia da missa celebrada em 1980, em São Paulo, pergunta: "De onde Padre Anchieta hauriu a força para realizar tantas obras, numa vida toda

## MÊS DO ANCHIETA

consumida em prol dos outros, até morrer, extenuado, quando em plena atividade? Certamente não foi uma saúde de ferro. Pelo contrário: sempre teve uma saúde precária. Talvez hauriu sua força dos seus talentos e dotes humanos? Em parte sim; mas isto não explica tudo. O segredo deste homem era a sua fé: José de Anchieta era um homem de Deus".

Apesar de sua inteligência, de suas capacidades e realizações, sempre continuou um homem simples, piedoso e humilde.

Quando teve que aceitar a nomeação para Superior Provincial de todos os Jesuítas do Brasil, pediu orações e ajoelhou-se para beijar os pés de todos os seus súditos.

Anchieta nasceu em 1534, em Tenerife, nas Ilhas Canárias. Por seu timbre de voz chamavam-no "Canarinho".

Embarcou para o Brasil em 1553, com 19 anos de idade, e foi ordenado sacerdote em 1565. Faleceu no dia 9 de junho de 1597 em Reritiba/ES, cidade que hoje tem o seu nome: Anchieta. Seu corpo foi levado pelos índios, numa viagem de 80 Km, para Vitória onde foi sepultado.

Em 1965, o Presidente Castelo Branco instituiu o "Dia de Anchieta", a ser

comemorado em todo o País, a 09 de junho. A 22 de junho de 1980, o Papa João Paulo II levou a bom termo o processo de beatificação desse herói da nossa fé.

Que sobretudo neste mês de junho, o bem-aventurado José de Anchieta seja motivo de alegria, de gratidão e reconhecimento para todos os brasileiros, especialmente para nós que queremos continuar a sua obra missionária, humanitária e social.

Anchieta ajudou que a Boa Nova, o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, se enraizasse e se inculturasse no coração do nosso povo.

Que ele interceda por nós, perante Deus, e que o seu exemplo seja um impulso apostólico para a nossa Diocese, sobretudo agora, no ano jubilar dos 40 anos de sua criação.

*Dom Werner Siebenbrock, SVD  
Bispo Diocesano de Nova Iguaçu*

## PROGRAMAÇÃO PASTORAL

### JUNHO

- 06/06 - Reunião do Conselho Pastoral - CENFOR, 09:00h
- 07/06 - Reunião da equipe de Roteiro para os Núcleos Missionários e Círculos Bíblicos - CEPAL, 09:00h
- 08/06 - Reunião da Equipe Diocesana de Comunicação - CEPAL, 17:00h
- 10/06 - Vigília de Pentecostes - paróquias
- 13/06 - Missa de Santo Antônio - 10:00h, na Catedral
- 17/06 - Festa dos 40 anos de Instalação da Diocese e Caminhada Jubilar das comunidades, às 17:00h - Catedral de Santo Antônio
- 20/06 - Manhã de Espiritualidade do Clero - Casa de Oração, 09:00h
- 22/06 - Corpus Christi
- 27/06 - Reunião da Comissão de Pastoral - CEPAL, 09:00h

### JULHO

- 02/07 - Dia de São Pedro e São Paulo/Dia do Papa/Domingo da coleta para o Óbolo de São Pedro
- 02/07 - 11ª Romaria da Terra - Assentamento Zumbi dos Palmares - Campos/RJ
- 04/07 - Reunião do Conselho Pastoral - CENFOR, 09:00h
- 05/07 - Reunião da Equipe de Roteiros para Núcleos Missionários e Círculos Bíblicos - 09:00h - CEPAL
- 06/07 - Reunião da Equipe de Comunicação - CEPAL (3º andar), 17:00h
- 08/07 - Assembléia Diocesana de Catequese - CEPAL, 08:00h
  - Preparação da Semana Nacional da Família/ Pastoral da Família
- 09/07 - Celebração para os presos (em uma delegacia) /Pastoral Carcerária
- 11/07 - Reunião do Conselho Presbiteral - 09:00h - CEPAL
- 11 à 15/07 - 10º Intereclesial de Ceb's - Ilhéus/BA
- 15/07 - Assembléia Dicesana do CDL - CEPAL
- 16/07 - Assistente Leigo Matrimônio/Seminário Diocesano - 09:00h
- 17 e 18/07 - Reunião do Clero - CENFOR
- 23 à 30/07 - Leste "O" - 35 anos do Concílio Vaticano II - Mendes
- 27/07 - Reunião da Comissão de Pastoral - CEPAL - 09:00h
- 28, 29 e 30/07 - Retiro da Pastoral Vocacional

## REGIONAIS EM FOCO

### PRIMEIRO DE MAIO

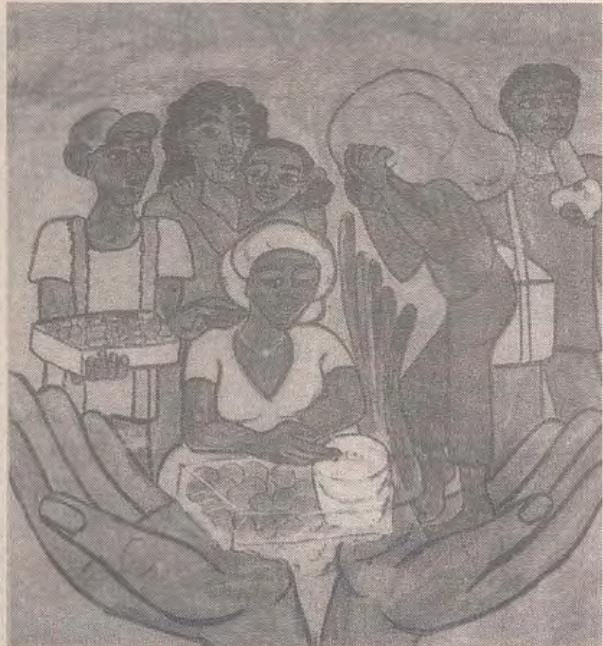
#### Dia Internacional dos Trabalhadores

Em 1886, em Chicago, os operários trabalhavam até 14 ou 16 horas diárias. Exigindo oito horas de trabalho por dia, 180.000 trabalhadores pararam em sinal de protesto. As armas responderam, deixando 6 mortos e 50 feridos. A jornada de oito horas foi conquistada.

O primeiro de maio é uma data marcada pela luta dos trabalhadores por direitos sociais.

#### O Primeiro de Maio nos regionais

Cada regional fez sua celebração, contando com as paróquias pertencentes a sua região. As caminhadas foram animadas por fiéis que, compareceram em grande número. Nas celebrações, foram lembradas as lutas dos trabalhadores diante das injustiças sociais. Cada paróquia apresentou um momento da celebração com muita criatividade, lembrando os direitos dos trabalhadores; condições de trabalho, aumento de salário, o trabalho escravo e o trabalho infantil, a opressão e discriminação da mulher no trabalho, e sobretudo, o desenfreado aumento do desemprego. Celebrar o Primeiro de Maio, foi ato de manifestação e resgate pela memória de tantos trabalhadores e trabalhadoras desse nosso Brasil.



Senhor, ofertamos o fruto do nosso trabalho  
Ana Graça Bressan

#### Comunidade Nossa Senhora de Fátima – Olinda, festejou a Padroeira

Após 21 anos fechada, a comunidade Nossa Senhora de Fátima em Olinda, comemorou no dia 19/04 seus dois anos de reabertura. E no dia 13/05 a festa da padroeira. Houve uma belíssima procissão, missa festiva, muita música, dança e o tradicional "Bacalhau Português".

A capela estava lotada, expressando a alegria e participação da comunidade.

#### CIP – CENTRO INTER – PAROQUIAL UM BOM LUGAR PARA ENCONTROS E RETIROS

Já há vários anos nossa Diocese dispõe de um lugar agradável para Encontros Pastorais e Retiros. O CIP em Vila de Cava possui uma grande área construída, com alojamentos, cozinha completa, capela e uma infra-estrutura para acolher bem os grupos, além de grande espaço de área verde que favorece o silêncio e a meditação.

O CIP é administrado pelas paróquias de Cruzeiro do Sul, Heliópolis, Miguel Couto, Piam, Santa Rita e Vila de Cava. Mas pode ser usado por todos os grupos pastorais que desejem um lugar agradável e, principalmente, com um custo muito baixo.

Atualmente, a diária pelo uso de todos os espaços é de R\$ 2,00 (dois reais) por pessoa. Se seu grupo, pastoral ou movimento procura um bom lugar para Encontros e com preço acessível, lembre-se do CIP. Ele está à sua disposição. Para maiores informações, você pode entrar em contato com Ir. Regina – Tel: 658-7773, ou Pe. Giovanni – Tel: 761-0501 ou com a Paróquia de Vila de Cava – Tel: 779-1650.

**Descubra o CIP !**

#### DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

40 ANOS

Todas as quintas-feiras às 15:30 horas, no terceiro andar do CEPAL, uma boa equipe está se reunindo diante do Projeto DNI – 40 Anos.

**Solicitamos ao Senhores Párocos e Paroquianos, muita ajuda e atenção:**

1. Todas as Matrizes devem nos enviar a melhor foto atual e a mais histórica foto de sua Paróquia.
2. Preparem um pequeno texto contendo dados mais importantes da Igreja Matriz.
  - data de fundação e localização
  - dados motivadores ( Históricos – Religiosos e Sociais ), que mais influenciaram na criação da Igreja Matriz:
  - Pessoas ( fiéis, colaboradores, padres, religiosas ) que foram importantes para a criação da Matriz.
  - Comunidades, creches, centros comunitários, etc. Nome de todas as casas (atividades) e (entidades) que compõem a sua estrutura paroquial.
  - Uma pequena mensagem de sua Paróquia para o Quadragésimo Aniversário de nossa Diocese de Nova Iguaçu.
3. Nossa sugestão maior:

Cada paróquia deve eleger (escolher) um representante paroquial como *correspondente do nosso Jornal Caminhando*. Todos os acontecimentos e eventos comunitários deverão merecer nossa atenção, com fotos e históricos. Envie-nos o nome e dados de seu representante, o mais rápido possível, para nossa maior comunicação.

**Favor enviar-nos todo o material até 30 de junho, 3º andar – CEPAL (falar com Paulo e Andréa).**

**Pela Coordenação do Projeto**

**DNI – 40 Anos**

**Pe. Edmilson – Frei Piaia e Equipe**

## NOTÍCIAS DA IGREJA

### 38ª Assembléia Geral dos Bispos

*Brasil – 500 Anos*

*Diálogo e Esperança*

*Carta à sociedade brasileira e às nossas comunidades*

**Apresentação**

O presente documento é uma proposta de diálogo dos Bispos da Igreja Católica no Brasil com a sociedade brasileira e nossas comunidades presentes em todo o território nacional.

Para celebrar os 500 anos de evangelização no Brasil, nós, Bispos da Igreja Católica, reunimos, de 26 de abril a 3 de maio de 2000, em Porto Seguro, Bahia, lugar onde, há cinco séculos, foi celebrada a Primeira Missa em nossa terra. Quisemos unir-nos a toda a Nação, participando de um evento que nos convoca para repensar nosso passado e tomar consciência dos desafios atuais e futuros.

#### 1. Jesus Cristo, Nossa Esperança

7. A encarnação do Filho de Deus projeta nova luz sobre o modo pelo qual as criaturas devem estar a serviço do Criador. Agora é Deus que se coloca a serviço da humanidade. Por isso, serve a Deus que serve aos irmãos, imitando Jesus que “veio para servir, e não para ser servido” (Mc 10,45) e deu a própria vida para que todos tenham vida.

#### 4.1. Assumir a responsabilidade com a comunidade e a sociedade

36. O primeiro compromisso de todos e de cada um – contra a atual tendência ao individualismo e ao corporativismo – é o de assumir efetivamente as próprias responsabilidades para com a comunidade local e a sociedade no seu conjunto. Isso exige a participação democrática em todos os níveis. Não se deve reduzir a democracia só às eleições, deixando que os eleitos tudo resolvam durante seu mandato.

#### 5. A Igreja a Serviço da Esperança

63. Desejamos, confiantes, renovar nossa fé. Proclamamos que Jesus Cristo é a nossa esperança. Sua presença no meio de nós é a garantia de que a semente do Evangelho jamais será sufocada ou destruída pelas forças do mal. Ela é destinada a tornar-se a espiga que dará muitos grãos e a árvore que oferecerá abrigo a muitas aves.

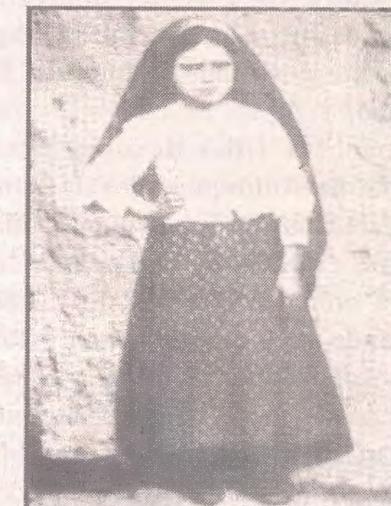
**Fonte:** CNBB

### A Beatificação dos dois Pastorinhos de Fátima

No dia 13 de maio de 2000 em Fátima, Jacinta e Francisco Marto foram as primeiras crianças não mártires a ser beatificadas pela Santa Igreja. Francisco nasceu no dia 11 de junho de 1908 e morreu em 4 de abril de 1919, com 10 anos.



Jacinta nasceu no dia 11 de março de 1910 e morreu em 20 de fevereiro de 1920, com 9 anos.



João Paulo II deu início, no Vaticano, no dia 13 de maio, à cerimônia de beatificação.

Milhares de fiéis do mundo todo estiveram na cidade de Fátima, em Portugal, para assistir à cerimônia. A beatificação das duas crianças possibilitou-as se tornar os bem-aventurados mais jovens da história moderna da Igreja. Este título pertencia anteriormente a São Domingos Sávio, que morreu pouco antes de fazer 15 anos.

*Fonte: Informativo - Ontem Hoje Sempre*

### Padre Henrique se despede da Diocese



*Pe. Henrique e a equipe pioneira do CEPAC*

No dia 20 de maio, Pe. Henrique Dominicus, CICM, se despediu da Diocese, onde trabalhou até 1972. Juntamente com o saudoso Pe. Pedro Geurts, fundou o CEPAC (Centro de Pastoral Catequética) em 1964, com a aprovação do então Bispo Diocesano Dom Honorato.

Durante a sua caminhada, o CEPAC passou por sucessivas etapas, sempre procurando adaptar-se às necessidades e anseios das comunidades. A tônica de suas atividades foi, desde o início, a formação de líderes cristãos, sejam eles evangelizadores, catequistas ou animadores de comunidades.

Seria demasiado longo relatar aqui tudo o que foi realizado pelo CEPAC, não só nos limites da Diocese de Nova Iguaçu, como também fora de suas fronteiras. Contudo, é bom saber que o CEPAC foi uma árvore frondosa e que deu muitos frutos para a diocese.

#### Proposta

A Coordenação de Pastoral propõe, neste mês de junho, mês do Sagrado Coração de Jesus, fazer uma HORA SANTA em todas as paróquias, no dia 29, às 20:00 horas. Vamos rezar por todos os irmãos vítimas da violência.

Convide todos os paroquianos para participar, usando roupas de cor negra, simbolizando o luto.

**PASTORAL DO DÍZIMO****SE A BÍBLIA DIZ QUE O DÍZIMO DEVE SER 10%, NÃO É PECADO DEVOLVER A DEUS, QUALQUER IMPORTÂNCIA ?**

Todo aquele que nega o Dízimo, ou está devolvendo a Deus, menos do que seria justo devolver, está cometendo uma desobediência às Sagradas Escrituras, e é pecado desobedecer ao que nos manda a Bíblia.

Alguns católicos não trazem 10%, ou porque não estão lendo a Bíblia tanto quanto deveriam ler, ou porque a Igreja Católica, querendo aumentar nossa responsabilidade, não diz que tem de ser 10%.

A regra básica é que toda pessoa que tem fé em Deus, deve ser dizimista, ninguém está dispensado. Aquele que tem maior conhecimento entrega no altar de sua Igreja, 10% de tudo que recebe, o que está com a consciência em desenvolvimento, entrega o que o coração impulsionar, até o dia que entender claramente o que é Dízimo. Não pode é ficar eternamente sem entender. Temos em nossa comunidade, pessoas que não estão trazendo nada porque não têm nada para trazer. A estas, queremos ajudar com o Dízimo, para manter as atividades missionárias, e assistir aos que não podem ser dizimistas ainda. Sabemos que alguns irmãos deveriam ser mais justos, pela abundância de graças que já receberam do Criador. Estes serão julgados pelo próprio Deus. A nós, cabe o dever cristão de lhes proporcionar condições, para pensarem e decidirem. É o que estamos fazendo, você é testemunha, e até tem nos ajudado. Graças a Deus, muitos estão entendendo nossos recados e estreitando suas relações com Deus. Mas temos ainda, alguns que estão distantes da Igreja. É isto que mais nos entristece, pois são nossos amigos, cresceram conosco na comunidade, estamos juntos todos os dias, mas se negam a nos ouvir se o assunto for dízimo. Outros nem sabem desta nossa preocupação. Precisamos de ajuda outra vez. Empreste esta reflexão para aquela pessoa que você quer muito bem, mas que não vai à Igreja. Você pode até desafiá-la a ser dizimista. Diga porém que Deus não espera só 10%, quer 100% de tudo, não quer só o dízimo, Deus nos quer por inteiro.

Depois você vai receber como agradecimento, um abraço bem apertado. Vai merecê-lo.

Não quer fazer uma experiência ?

**O CORPO DE CRISTO PARA A VIDA DO MUNDO****UMA REFLEXÃO SOBRE A EUCHARISTIA NAS FONTES CRISTÃS**

Dentro do Projeto Rumo ao Novo Milênio, o ano 2000 é dedicado à Santíssima Trindade e ao Sacramento da Eucaristia. Na festa de Corpus Christi desse ano, dia 22 de junho, todas as dioceses estão convidadas a inaugurar um Ano Eucarístico em preparação ao Congresso Eucarístico Nacional, que acontecerá em Campinas - SP, no próximo ano.

Desejando contribuir para a celebração desse acontecimento significativo para nossa Igreja, oferecemos uma reflexão sobre como as primeiras comunidades entendiam a Eucaristia.

Há um hino muito conhecido pelas comunidades que diz o seguinte: “*Quem comunga nessa mesa com o Senhor, na sua vida com os irmãos quer comungar, muito amando aos irmãos como Ele amou, até o ponto de sua vida entregar.*” Esta compreensão de profunda coerência entre o mistério que celebramos e a vida que vivemos é bem presente nas primeiras comunidades cristãs. Entre os grandes doutores e pregadores da importância da Eucaristia para a vida de fé, destacamos aqui São João Crisóstomo.

João era filho de uma família importante de Antioquia. Era de família cristã, sendo batizado aos 18 anos de idade. Depois dos estudos, fez uma experiência profunda com os monges do deserto, consagrando-se à ascese e aos estudos bíblicos. Aos 39 anos foi ordenado padre, substituindo o velho bispo Melécio, pouco dotado para falar. Logo o jovem presbítero destaca-se por sua eloquência e sabedoria. De fato, João faz da pregação seu grande instrumento a serviço do Evangelho, especialmente denunciando os abusos morais, defendendo os pobres e a justiça social. Costumava dizer: “*A pregação tem o poder de curar-me. Assim que abro a boca para vos falar, todo cansaço desaparece.*” Era chamado pelo povo de João Boca de ouro. Depois foi eleito bispo de Constantinopla.

Em sua homilia sobre a 1ª Carta aos Coríntios, João questiona sua comunidade que, se dizem-

do cristã, não viva relações profundas de fraternidade. Nesse texto, ele se refere à unidade da comunidade a partir da Eucaristia. Entre outras coisas, ele afirma:

“*Já que participamos do mesmo pão, já que nos tornamos um só corpo, por que não manifestamos a mesma caridade? Cristo aceitou se unir a você, mas você não aceitou se unir a seu irmão. A Igreja não existe para que continuemos divididos quando reunidos. Ela existe para que nossas divisões desapareçam na união.*

*Você vem participar da Eucaristia? Então não faça nada que esteja em contradição com a Eucaristia. Não humilhe seu irmão.*

*Não despreze o faminto. Você vem agradecer os dons que recebeu? Então dê você também! Não se afaste de seu próximo! Você participa dessa mesa divina? Então você deve ser uma pessoa cheia de compaixão. Você bebeu do sangue do Senhor e não reconhece seu irmão? Você deve reconhecê-lo nessa mesa. Você que recebeu o Pão da vida, não faça obra de morte!*”

Essas palavras de São João Crisóstomo são muito próprias para não esquecermos das consequências bem concretas do que celebramos.

O culto não pode ser separado da vida, nem do compromisso com os pobres. Celebrar bem a festa do Corpo de Cristo, implica em reconhecê-lo pobre e abandonado nos corpos dos necessitados (Cf. Mt 25, 31-46).

Significa fazer do mundo uma mesa de iguais em dignidade ( Cf. Jo 13, 1-17 ). A festa de Corpus Christi é nossa manifestação pública de que Deus se fez corpo e, na sua carne, resgatou a dignidade do ser humano.

Renunciando a toda forma de triunfalismo, vivamos essa festa com os pés no chão e os olhos fixos no Senhor que nos provoca: “*Dêem-lhes vocês mesmos de comer*” ( Cf. Mc 6,37 ).

*Pe. Carlos Antonio*

# SANTAS MISSÕES POPULARES

## Rumo ao Terceiro Milênio

**SUBSÍDIO PARA AGENTES DE PASTORAL (MISSIONÁRIOS E MISSIONÁRIAS) Nº41**

### CONVOCAÇÃO XXXIII

#### JUNHO E SUAS FESTAS

Irmãos e irmãs na fé, na caminhada e na vida partilhada, *Paz e Bem!* O mês de junho é marcado por vários acontecimentos: Festa de Pentecostes, Festa do Padroeiro Santo Antônio, Festa da Santíssima Trindade, os 40 anos de Instalação da Diocese, Corpus Christi ...

Para celebrar tudo isso, a Diocese de Nova Iguaçu, fará a CAMINHADA JUBILAR DAS COMUNIDADES no dia 17 de junho, como parte das comemorações do Ano Jubilar lançado pelo Papa João Paulo II, no advento de 1999, quando abriu a porta Santa, no Vaticano.

#### CAMINHADA JUBILAR DAS COMUNIDADES

O Jubileu de Jesus Cristo está sendo celebrado por toda a Igreja, durante o ano 2000. Também queremos fazer parte deste grande acontecimento.

Por isso, convidamos todas as regiões pastorais para a CAMINHADA JUBILAR DAS COMUNIDADES, no 17 de junho, com missa na Catedral, às 17:00h.

Para iniciar a Caminhada até a Catedral, lembramos que todas as regiões pastorais deverão se concentrar, às 16:00h, nos locais a seguir:

**Região I - CEPAL**

**Região II - Seminário Paulo VI**

**Região III - Praça da Liberdade**

**Região IV - Vila Olímpica de Nova Iguaçu**

**Região V - proximidades da Rodoviária de Nova Iguaçu**

**Região VI - na Praça do Skate**

**Região VII - CENFOR**

#### Cada região deverá levar o seu símbolo:

Região I - uma pedra (simbolizando a Catedral...)

Região II - Documento do Sínodo

Região III - Laranja, Café e Cana-de-açúcar

Região IV - Símbolos Culturais

Região V - Mapa da Diocese e Bandeiras dos municípios

Região VI - A Talha das Missões

Região VII - Assembléia Diocesana (destacando as atividades sociais da Diocese)

#### 40 ANOS DE INSTALAÇÃO DA DIOCESE

Também queremos celebrar os 40 anos de Instalação da Diocese de Nova Iguaçu (12 de junho de 1960).

Há 40 anos atrás, a Instalação da Diocese aconteceu na Festa da Santíssima Trindade, por este motivo concluímos que a melhor data para comemorarmos este acontecimento seria, na Festa da Santíssima Trindade (18 de junho 2000), neste caso, para facilitar, antecipado para o sábado (17 de junho).

Neste ano, dedicado à Santíssima Trindade; motivados com os 2000 anos do nascimento Jesus, os 500 anos de evangelização do Brasil; os 40 anos de criação da diocese de Nova Iguaçu; entusiasmados com o exemplo de vida de Santo Antônio, que Maria, nossa Mãe, nos ensine a fazer tudo o que Jesus nos disser, para tornar mais viva a vida e a participação de todos na Assembléia Diocesana, nos núcleos, nas comunidades, nas paróquias, na diocese, para fazer emergir a igreja viva que está nas bases, revitalizar suas forças e apontar novos caminhos.

*Frei Vitalino Piaia, ofm  
Coordenador Diocesano de Pastoral*

#### DIOCESE DE NOVA IGUAÇU 40 anos de vida pastoral

#### Depoimentos

Quem nos fala sobre a Diocese nesta edição é o Sr. Moacir Farias Amorim, membro-fundador da Paróquia Nossa Senhora de Fátima e São Jorge, Centro de Nova Iguaçu. Sr. Moacir é uma das pessoas mais antigas deste corpo diocesano. Está presente há 50 anos na Igreja da Baixada Fluminense. Durante todos esses anos, assumiu diversos trabalhos: foi secretário de Dom Walmor, primeiro Bispo da Diocese; coordenador da Cáritas Diocesana, trabalhou com o Pe. João Mush e com Dom Helder Câmara, numa favela do Leblon.

#### *Caminhando - Fale-nos um pouco sobre a época da Instalação da Diocese e a chegada do primeiro Bispo.*

Sr. Moacir – A Baixada Fluminense naquela época era uma região muito difícil, precisava de algo que impulsionasse por aqui a Igreja. Era uma área “descristianizada”. O Pe. João Mush fazia um trabalho muito bom, mas a região era muito grande. A criação da Diocese de Nova Iguaçu, trouxe resposta a esta questão. Havia muitas perspectivas de mudança com a criação da Diocese e com a chegada do primeiro Bispo. O clima da cidade era contagiante. A chegada de Dom Walmor, foi muito festejada, e sua posse celebrada por toda a Baixada Fluminense. Como o bispo era recém chegado a esta terra, tinha pouca noção do que era a Baixada, eu como secretário, o acompanhava nas atividades exigidas por uma nova Diocese. Nesta época eu já desenvolvia atividades pastorais com Pe. João em Nova Iguaçu e com Dom Hélder Câmara na Arquidiocese do Rio.

*Continua na página 8*

*Continuação da página 7  
Depoimento*

**Dom Walmor** era como um trator - *sabe, quando você vai construir uma casa, e para limpar o terreno o trator vai levando tudo, para deixar o terreno bom* – assim era o primeiro Bispo, uma espécie de trator que Deus colocou aqui.

Era jovem, dinâmico e de forte temperamento, além de muito inteligente. Suas idéias antecipavam o Concílio Vaticano II. Um exemplo, foi quando tirou os santos do altar-mor da Catedral, causando um escândalo na época. Houve uma revolta muito grande, inclusive por parte de padres; a imprensa local se posicionou contra ele, soltava notas criticando-o.

Ele deu uma visão do que iria ser o Concílio. Infelizmente, Dom Walmor ficou pouco tempo conosco. Ele era um homem do sul, e alguns problemas, entre eles, a sua saúde, fizeram-no pedir a transferência de Diocese.

Em seguida, veio Dom Honorato, que era completamente diferente de Dom Walmor, um homem calmo, reservado.

O segundo Bispo, ficou cinco anos na Diocese, e antes da chegada de Dom Adriano, após a saída de Dom Honorato tivemos um administrador apostólico, Dom José Gonçalves, bispo auxiliar do Rio.

Eu fiz parte da delegação, juntamente com o Conselho Presbiteral, que foi à Bahia, conversar com Dom Adriano, já escolhido Bispo de Nova Iguaçu, para falar sobre a realidade que vivíamos aqui.

Durante estes 50 anos de Diocese, tenho a dizer que, quanto mais eu vivo na Igreja mais acredito nela. Vivemos coisas fáceis e coisas difíceis; coisas que somente a ação e graça de Deus são capazes de sustentar. O maior desafio é este: se sustentamos a nossa fé diante de toda essa realidade, é porque a ação do Espírito Santo está presente na nossa vida.

## ESTÓRIAS DE NOSSOS PADRES ( I )

Famosa era a Região Pastoral II da Diocese de Nova Iguaçu nos idos de 1968. Compreendia as Paróquias de: Santa Terezinha - Seropédica, Pároco Pe. João de Nijs, era também coordenador de pastoral da Diocese; Paróquia Nossa Senhora das Graças - Universidade Rural, Pe. Jaime e Pe. João de Nijs; Paróquia de Santo Agostinho, Pe. Hubert van der Togt; Paróquia de Santa Terezinha - Piranema, Pe. José Torres Palma - CSSp; Paróquia São Francisco Xavier - Itaguaí, Pe. César Vegezzi, com o Patronato entregue à Congregação dos Servos da Caridade; Paróquia Senhora Santana - Itacuruçá, Pe. Ivanildo, também coordenador da Região Pastoral II; Paróquia Nossa Senhora das Graças - Vila Muriqui, Pe. Sebastião Lima depois Côn. Carlos Greiner; Paróquia Nossa Senhora da Guia - Mangaratiba, Pe. João Ruffier, depois Frei Afonso Jorge Braga, OFM; também fazia parte o Frei Davi, missionário franciscano que trabalhava com os índios mundurucus na prelazia de Óbidos no Pará e que estava fazendo um estágio conosco. Nesta época criamos o DDD (dia de reflexão para os jovens, um mini Cursilho). Nos finais de tarde de domingo celebrávamos missa para os universitários da Rural, fazendo rodízio dos padres; Ora, vejam, elegemos gente nossa para os diretórios acadêmicos competindo com o partidão e outros.

Padre novo, cheirando a óleo, Dom Adriano me nomeia pároco da Senhora Santana de Itacuruçá e me entrega a Paróquia no dia 20 de dezembro de 1968. Encontrei a Igreja de 1840 em ruínas, atendida pelo amigo Pe. Sebastião, de Muriqui, pois o padre que me antecederia, ali tinha vivido 40 anos. Era um italiano egresso de uma Congregação, Pe. Luiz Quatropanne, hoje o nome da praça em frente da Igreja de Itacuruçá (luta minha junto à Câmara de Mangaratiba em homenagem ao padre que se sacrificou tanto tempo pela paróquia). Nesta semana visitei a Maria, cozinheira da paróquia de Itacuruçá e fiquei feliz por ela ter conseguido e os outros habitantes do bairro do serrado, o título de posse de suas casas e terrenos, luta nossa

juntamente com a Irmã Jô, filipina da Congregação ICM.

Dom Adriano me conhecia desde os 11 anos de idade, tinha sido meu professor de português, literatura e música. Disse-me como tinha espírito missionário (?) poderia tomar conta de toda área, com todas aquelas Ilhas. Fui nomeado pelo governo do Estado, professor de português no Colégio Estadual Darcy Vargas, na Ilha da Marambaia, onde os alunos eram preparados para a pesca e as meninas, para artes domésticas. Também existia uma comunidade de Irmãs Vicentinas na Ilha, que tomava conta do Hospital, faziam Catequese na Escola e nas Ilhas próximas. Comecei a reconstrução da Igreja e em seis meses estava pronta, por ocasião da Festa de Santana (26 de julho). Não existia atual Rio - Santos, era uma estrada de terra, que no período das chuvas ficava intransitável e, tinha uma única linha de ônibus: Expresso Mangaratiba para Caxias, três vezes ao dia, passando por Nova Iguaçu. Ia de ônibus até Itaguaí ou de trem e lá pegava carona com os outros padres. Depois, em setembro de 1968 quando recebi os salários atrasados de professor, comprei um fusquinha que “não era preto”, era creme, e claro, tinha um escudo do Flamengo. Para o Rio de Janeiro, tínhamos um trem de prata, era chique: ar condicionado, serviço de bar, companhias elegantes, etc. Anos depois cortaram os trens e ficou só o de Minério para o Porto de Sepetiba. Itacuruçá não tinha luz após 20:00 horas, e a paisagem convidava para serestas, é claro, muito católicas.

No próximo artigo, daremos continuação, e falaremos também dos colegas padres que já não estão conosco: O grande Siciliano, o Pe. César Vegezzi, o austríaco Côn. Carlos Greiner, ex-franciscano, Frei Afonso, grande pregador, Pe. José Torres Palma, o espirítano português que nos dava experiências d' África.

“Quem conta estórias acrescenta um ponto” e eu outros pontos.

Paracambi, 11 de maio de 2000.  
Pe. Ivanildo de Holanda Cunha

# **Diocese de Nova Iguaçu**

## **40 ANOS DE MEMÓRIA, SABOR E HISTÓRIA - 2ª Parte**

### **Criação da Diocese**

#### **26 de março de 1960**

Finalmente, após todos os relatórios terem sido respondidos e encaminhados – *e transcorridos nada menos que sete anos desde os primeiros movimentos em prol da criação da Diocese* -, é anunciada pela imprensa, a 23 de Abril de 1960, a criação da Diocese de Nova Iguaçu, pelo Papa João XXIII, através da Bula *Quandoquidem Verbis*, datada de 26 de março de 1960. No mesmo dia 23 de Abril, foi nomeado nosso primeiro bispo, Dom Walmor Battú Wichrowski.

A cidade viveu momentos de festa e alegria. Dom Agnelo Rossi expediu uma circular comunicando oficialmente a gratíssima notícia, declarando que esse era o maior acontecimento histórico-religioso da Baixada Fluminense, até aquele momento. Dom Agnelo desejou e trabalhou incansavelmente pela criação da Diocese de Nova Iguaçu, interessava-se vivamente pelos problemas espirituais e sociais desta terra e, tudo fez para cumprir o seu papel de Pastor. Lembramos, com alegria, que em três anos de governo, não só aumentou o número de padres na região, como criou mais seis paróquias, sendo duas na Cidade de Nova Iguaçu. Esta Diocese é eternamente agradecida ao seu bispo de então.

### **Instalação da Diocese – 12 de junho de 1960**

A data escolhida foi 12 de junho, festa litúrgica da SS. Trindade, por ser o domingo mais próximo do 13 de junho, festa de Santo Antônio, Padroeiro da cidade de Nova Iguaçu. Toda a Nova Iguaçu e municípios vizinhos preparam-se para a festa deste grande dia.

Neste dia, Dom Walmor foi conduzido, com seus pais, João e Odolontina Wischrówski, desde Parque Flora, onde passaram a noite, até à primeira Paróquia da Diocese, na antiga Estrada Nova Iguaçu-Rio, que é a Igreja São Sebastião de Olinda, em Nilópolis.

Repcionado pelo povo e saudado pelas autoridades locais, iniciou o Sr. Bispo sua marcha para Nova Iguaçu, em carro aberto, seguido por um cortejo de automóveis. Durante o trajeto, Dom Walmor passou pela sede de diversas paróquias, interrompia-se a caminhada, aos aplausos do povo e na revoada de lenços brancos. Várias vezes o Bispo deixara o carro, percorrendo longos trechos a pé, por entre os manifestantes, tal era o desejo de o verem, o saudarem e pedirem-lhe a primeira bênção.



*Dom Walmor e Dom Helder Câmara, a caminho da Catedral de Santo Antônio, 1960.*

Às 09:30h da manhã, dava entrada na Praça da Liberdade a solene procissão. Tudo dizia que aquele era o dia mais festivo e hora mais solene, até então vividos, na história da Cidade de Nova Iguaçu, caracterizada pelo bimbalhar dos sinos, bandeirinhas pelas ruas, faixas de saudação, incessante revoar de lenços brancos, espoucar de fogos, iluminação urbana em grande estilo e uma longa fila de símbolos eucarísticos enfeitando a principal avenida da cidade. À porta da Catedral, foi carinhosamente recebido por diversos representantes oficiais, já dentro da histórica Igreja de Santo Antônio da Jacutinga, deu-se início e curso, às solene cerimônias da Instalação da Diocese de Nova Iguaçu e Posse do seu primeiro Bispo. Celebrou a santa Missa e presidiu os atos de Instalação e Posse o Exmo. Sr. Dom Hélder Câmara, nesta época, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro e representante do Núncio Apostólico.

Pela tarde, após a tradicional Procissão do Padroeiro, uma nova manifestação popular, às portas da Catedral, encerraria as alegrias daquele dia. A solenidade foi transferida para o interior da Catedral, devido a chuva que então caiu naquele instante. Terminada a Bênção com o SS. Sacramento, e assentado em frente ao altar, o novo Bispo recebeu, uma vez mais, a saudação da Cidade. Foi-lhe oferecido, pelas mãos de uma criança, as chaves simbólicas da, agora sua, Nova Iguaçu.

O Bispo agradeceu a homenagem, falando assim, pela primeira vez, aos seus diocesanos. Lembrou que uma Diocese é, na Igreja de Deus, uma verdadeira família, da qual o Bispo é pastor e pai.

*Referência bibliográfica:  
PASSOS, Pe. Dinarte Duarte,  
Cadernos de Nova Iguaçu 4 -  
Nova Iguaçu, dez anos de  
Diocese 1960-1970. Ed.  
Diocese de Nova Iguaçu. 1970*

### **Lembrete:**

Os questionários de Avaliação da Comunicação da Diocese, devem ser entregues no máximo até o dia 13 de junho, no 3º andar do CEPAL.

## PASTORAIS E MOVIMENTOS

### Pastoral da Criança

*As manhãs de sábado ficaram muito mais alegres depois que católicos e evangélicos deram-se as mãos no apoio aos pacientes do vírus da AIDS no Hospital Geral de Nova Iguaçu, no Rio de Janeiro.*

A Pastoral da Criança e a Igreja Metodista do Lote XV estão desenvolvendo um trabalho conjunto em benefício aos pacientes do Hospital Geral de Nova Iguaçu, portadores do vírus HIV. A maioria das pessoas portadoras do vírus residem nos bairros da periferia da Baixada Fluminense, região afetada pela falta de saneamento básico, como água, esgoto, iluminação, calçamento e etc. Além de sofrerem com as más condições de habitação, muitos não são alfabetizados e sofrem da carência alimentar, condições agravadas, ainda mais, por aqueles portadores do vírus.

A luta contra o preconceito e as formas de lidar com os problemas emocionais gerados pela doença são alguns dos assuntos que têm espaço aberto para abordagem geral nas reuniões de sábado. Uma das questões de maior urgência é mesmo o atendimento às necessidades básicas dos portadores do vírus. Aí então, é que entram as ações concretas da Pastoral da Criança e dos voluntários da Igreja Metodista. A Pastoral da Criança, ligada às comunidades católicas de Jacutinga e da Sagrada Família de Jardim Alvorada, com muito amor e criatividade, e com a ajuda de outros dedicados voluntários, produzem e distribuem o leite forte e a multimistura aos pobres contaminados pelo vírus. Esses alimentos têm contribuído favoravelmente para boa nutrição dos doentes. A multimistura contém entre outros ingredientes, o pó da folha de mandioca e casca de ovo, tudo bem limpinho e torrado. Isto tem melhorado o sistema imunológico desses doentes. Eles relatam que sentem menos fadiga e aumentam de peso, após o uso desses complementos alimentares.

Na sala de espera do Ambulatório, é realizado um trabalho de auto-ajuda, com reflexão, fitas de vídeo e bate-papo que visam enfocar questões de interesse de pacientes e familiares. A enfermeira Ana Cláudia, do setor DST/Aids, do Ambulatório, aproveita a reunião para formar grupo de adesão ao tratamento, esclarecendo dúvidas sobre o uso de medicamentos e tratamentos em geral. A teatróloga Maria José, da Igreja Metodista do Lote XV (Belford Roxo), realiza teatro

terapêutico, cânticos, brincadeiras e danças que têm contribuído muito para uma melhor qualidade de vida aos pacientes.

Segundo o psicólogo Serafim Armesto, que há doze anos atua no ambulatório DST/Aids e nas enfermarias, lembra que no começo do seu trabalho tinha uma certa dificuldade em lidar com a dor, diante de quadros tão desesperadores que presenciava no cotidiano. Todavia foi criado resistência à dor e viu que acima de tudo, precisava continuar ajudando, e acrescenta: "A gente não costuma muito pensar na morte, e na sua finitude. Só lidamos com essa verdade quando defrontamos com o sofrimento dos outros." Para o psicólogo, a Aids é muito mais triste quando afeta pessoas menos favorecidas, os mais pobres. Envolvidos com a melhoria da qualidade de vida desses pacientes, o Dr. Serafim Ernesto, a Assistente Social Rosa Maria Rezende e a Enfermeira Ana Cláudia têm um papel importante junto aos pacientes do Hospital. Enfim, há muito que fazer, mas o que eles mais precisam é viver amor, serem amados. A Pastoral da Criança da Diocese e os voluntários da Igreja Metodista de Lote XV têm desempenhado um papel ecumênico de muita importância, para a comunidade, buscando vencer os problemas vividos pela população excluída da periferia da Baixada Fluminense.

### Pastoral Familiar Encontro de Casais com Cristo

O ECC é um serviço da Igreja, da Pastoral Familiar, em favor da Evangelização das famílias, que procura construir o Reino de Deus, aqui e agora, a partir da família, da comunidade paroquial, mostrando pistas para os casais se reencontrarem com eles mesmos, com os filhos, com a comunidade e, principalmente com o Cristo.

Teve sua origem em abril de 1970, o primeiro Encontro de Casais com Cristo na Paróquia Nossa Senhora do Rosário, em Pompéia - SP, por iniciativa do Padre Alfonso Pastores (Camiliano), que faleceu no dia 27 de março deste ano, tendo dedicado sua vida sacerdotal à Pastoral Familiar, Pastoral da

Saúde e Pastoral Carcerária. Nos dias de hoje, o Encontro de Casais com Cristo é uma realidade no Brasil inteiro, está presente e atuante em aproximadamente 150 dioceses. Em abril passado, completou 30 anos de atividade.

Na Diocese de Nova Iguaçu, estamos desde julho de 1989, inicialmente na Paróquia São Judas Tadeu - Heliópolis, tendo como dirigente espiritual o Padre Mateo Vivalda. Hoje, nosso trabalho é desenvolvido nas seguintes paróquias: São Miguel Arcanjo, Nossa Senhora da Conceição (Nilópolis e Marapicu), Santo Agostinho - Km 32, São José Operário - Mesquita e São Sebastião - Olinda.

A Pastoral Familiar se reuniu em Assembléia Diocesana, no 5 de maio deste ano. O tema desenvolvido foi : "Santíssima Trindade e a Família", lema: "Juntos resgatando a dignidade da Família", palestra do Pe. Renato Chiera. Entre os assuntos discutidos, destacamos: Os movimentos e a pastoral familiar, Rumos e objetivos da Pastoral Familiar nas paróquias e a Problemática das famílias na Baixada. O ponto fundamental foi a proposta de realizar o 1º Congresso Diocesano da Pastoral Familiar em 2001.

### CASA DO MENOR Orgulho do Brasil na Europa

Treze meninos da Casa do Menor, entre 13 e 18 anos, fizeram uma turnê na Itália do dia 10 de abril ao dia 17 de maio de 2000, convidados pela Associação Internacional "Nós Meninos do Mundo", para levar à Itália o grito de esperança dos meninos do Brasil. Foi uma experiência inesquecível e riquíssima para os nossos ex-meninos de rua, que passando pelo Papa, Vaticano, Roma e pelas cidades mais importantes da Itália, se sentiram e foram missionários de esperança e vida e, conquistaram com a vitalidade deles, crianças, jovens, adultos, comunidades, grupos políticos e escolas.

## ROMARIA DAS CEB's

### Romaria Interdiocesana das Comunidades Eclesiais de Base da Dioceses

ITAGUAÍ - VALENÇA - NOVA IGUAÇU  
DUQUE DE CAXIAS - VOLTA REDONDA

#### Deciminho

Data  
18 DE JUNHO DE 2000

Local  
ILHA SÃO JOÃO - VOLTA REDONDA  
Horário  
9h às 16h



É chegado o grande momento das Ceb's, o momento de reflexão, de partilha, de reencontro, enfim é o ano da grande celebração. Com o 10º encontro celebraremos os 25 anos dos "Encontros Intereclesiais", os 2000 anos de caminhada da Igreja e 500 anos da presença do Evangelho em terras brasileiras.

As Ceb's desejam continuar sendo o ensaio do Reino. Agora, queremos fazer memória e continuar o sonho no compromisso da caminhada.

Você está convidado(a) a antecipar este grande evento participando do "Deciminho" com a romaria das Comunidades das dioceses de Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Valença, Itaguaí, Barra do Piraí e Volta Redonda.

**Dia 18/06/2000**

**Local:** Ilha São João ( Volta Redonda )  
**Horário:** 09:00h

#### POR QUE ACREDITAR NAS CEB's ?

Porque...

é um novo jeito de ser Igreja,  
é a Igreja viva no meio do povo,  
é a Igreja participativa,  
é a Igreja dos pobres a serviço da justiça,  
é a Igreja nascendo no meio das famílias,  
é a Igreja que abraça o pobre,  
é a Igreja aberta ao diálogo com o outro,

É uma comunidade...  
que se organiza sob a orientação e coordenação de leigos e religiosos, que tem necessidades comuns, que tem o sentido de igreja, que vive a alegria, que partilha, que reza e celebra, que busca um ideal, que já despertou o sentido de se organizar, que reflete à luz da Palavra de Deus, que está unida em oração e ação, que faz todos se sentirem gente, que acolhe com fraternidade, que tem uma ligação hierárquica com a Paróquia, a Diocese, o Regional...

**Venha, traga seu calor, sua amizade, sua experiência e partilhe com os delegados.**

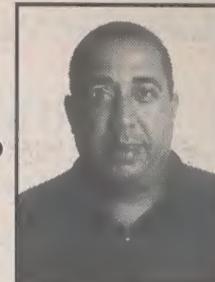
**Equipe de Animação Diocesana das Ceb's**

#### Festa de Nossa Senhora de Fátima - Queimados

"Foi um sucesso e a Nossa mãe mereceu". Assim se manifestou o Pe. João Dobrowolski, ao tomar conhecimento do resultado da festa em homenagem à Nossa mãe e Padroeira. De fato, ele não exagerou. Circularam pelo local nos três dias, mais de 3.000 pessoas.

O povo de Deus jamais teve uma noite de louvores como essa em nossa paróquia. Por isso, o nosso pároco se sentiu orgulhoso pelo sucesso da homenagem.

**Seminarista Paulo Machado será ordenado Diácono**



No próximo dia **01 de julho**, às **19:00h**, na Catedral de Santo Antônio, o Seminarista **Paulo Henrique Machado**, será ordenado Diácono para a glória de Deus, para se dedicar ao serviço da Palavra e da Caridade.

Paulo é filho desta terra. Nasceu em Santa Eugênia, no dia 04 de janeiro de 1969. Seus pais chamam-se Ubirajara Diniz Machado (falecido) e Izabel K. Machado. Tem um irmão de nome Carlos K. Machado, que também já é falecido, e uma irmã chamada Silvéria Elaine. Paulo decidiu iniciar sua caminhada no Seminário Diocesano Paulo VI no ano de 1994, depois de longo discernimento vocacional acompanhado pelo Pe. Fernando Vandenabeele, CICM, que era pároco da paróquia Cristo Ressuscitado.

Após terem sido concluídos seus estudos de Filosofia e estar por concluir os de Teologia, pediu à Igreja de Nova Iguaçu, a **Ordem do Diaconato**, que lhe será conferida pela imposição das mãos de nosso Bispo Diocesano D. Werner Siebenbrock, SVD.

"Sempre amei esta Terra, sempre amei esse povo sofrido e gostaria de estar mais a serviço da evangelização destes irmãos e irmãs, sobretudo os mais pobres" - diz o seminarista Paulo.

Vamos todos nós, juntos com Paulo, no dia 01 de julho, agradecer e pedir a Deus por sua vocação. E que mais jovens se sintam chamados ao serviço da Igreja e do Povo.

Louvado seja, Nossa Senhor Jesus Cristo!

#### Parabéns !

O Jornal Caminhando parabeniza a Paróquia Nossa Senhora das Graças – Mesquita, Rg I, pelo belíssimo trabalho com a **Pastoral do Dízimo** e com ela, fazendo a divulgação do Jornal Caminhando, sendo a mesma, responsável pela distribuição de 450 exemplares.

## FORMAÇÃO TEOLÓGICA

### O TEMPO DA ALEGRIA

#### O RAIO DE LUZ QUE REVELA O SEGREDO DO SOL

##### Pentecostes na Tradição Bíblica e Litúrgica

Para o povo de Israel, Pentecostes é a mesma ‘Festa das Semanas’ (*Xavout*), ou da colheita. Com o nome de Pentecostes (em grego, “quinqüagésimo dia”) só se tornou conhecida nos últimos tempos do Antigo Testamento, por influência dos essêncios.

Ela se fazia como memória da aliança que Deus fez com o seu povo no Monte Sinai três meses, ou cinqüenta dias depois que o povo saiu do Egito (Cf. Ex 19). Era a festa na qual o povo agradecia a Deus o dom da lei e renovava a alegria de ser um povo pelo próprio Deus reunido e consagrado. Até hoje algumas igrejas orientais, como a Igreja Copta, chamam esta festa de *Amsarat*, termo hebraico que significa “reunião”.

Conforme os Atos dos Apóstolos, foi por ocasião de uma festa de Pentecostes que o Espírito Santo desceu sobre os discípulos e discípulas de Jesus. Era a conclusão e a consequência definitiva da Ressurreição de Jesus. O Espírito que o ressuscitado deu ao seu é o espírito da unidade. Cheios do Espírito Santo, os discípulos puderam se comunicar com as mais diversas línguas e culturas. Pentecostes foi o contrário de Babel e, a cada ano, nos recorda o nascimento da Igreja de Cristo e sua vocação mais profunda: a unidade.

Se a Vigília e todo o tempo da Páscoa estão intimamente ligados ao batismo, Pentecostes celebrava a confirmação do batismo (a crisma) e o compromisso missionário da comunidade.

##### ALGUMAS SUGESTÕES ESPIRITUALIS PARA VIVER PENTECOSTES

“O Espírito vos ensinará todas as coisas e vos lembrará tudo o que vos disse” (Jo 14,26).  
“Onde estiver o Espírito do Senhor, aí haverá liberdade” (1 Cor 3,17).

##### Saborear a liturgia como surpresa do Espírito

Existe uma compreensão das festas litúrgicas que não ajuda a vivermos uma espiritualidade mais profunda, centrada na vida real e de

continuidade no dia a dia. A ação salvadora de Deus na história do seu povo e na vida, morte e ressurreição de Jesus é atual; não vem a nós como em capítulos cinematográficos. É um todo indivisível e não podemos isolar nenhum aspecto deste mistério de amor. Em cada tempo e festa vivemos o hoje de Deus. “A nossa salvação está agora (hoje) mais perto de nós do que quando abraçamos a fé” (Rm 13,11).

##### Preparar a festa com o encanto do coração

Segundo os profetas, na nova aliança Deus escreve sua lei não mais em tábuas de pedra, mas no coração das pessoas crentes (Jr 31,33).

Assim, Deus tira de dentro de nós um coração de pedra e põe em nosso peito um coração de carne (Cf. Ez. 36,26s). Celebrar de modo renovado a novena, a vigília e a festa de Pentecostes

##### - A Novena

“Depois que o Senhor Jesus subiu ao céu, os discípulos voltaram à cidade. Chegados em casa, subiram à sala e junto com Maria, mãe de Jesus e algumas mulheres, ficaram reunidos, em oração, esperando o Espírito Santo que o Senhor lhes prometera” (Cf. At 1, 12-14).

Em Jerusalém, os primeiros discípulos e discípulas esperaram a vinda do Espírito orando os salmos, relendo as profecias e lembrando tudo o que Jesus disse. Para nós também, é importante que esta novena seja profundamente bíblica e centrada na escuta da Palavra de Deus.

##### - A Vigília de Pentecostes

Uma das melhores conquistas da renovação litúrgica em nossa Igreja foi restaurar o costume das Vigílias, ao menos nos domingos e festas. Sem dúvida, Pentecostes é uma festa na qual as comunidades ganham em se reunir à noite e antecipar o dia no louvor e na expectativa na vinda do Espírito Santo. Como já vimos, é um costume que coincide com o jeito de ser das religiões populares no Brasil. Tanto as comunidades indígenas, como negras, gostam de louvar a Deus durante a noite.

##### - O Dia da Festa

“Estaremos aqui reunidos, como estavam em Jerusalém, pois só quando vivemos unidos, é que o Espírito Santo nos vem”.

É importante que o domingo de Pentecostes se distinga de um domingo comum. Em muitas cidades, as dioceses têm feito uma única reunião eucarística, unindo várias paróquias numa festa das comunidades de base. Principalmente neste dia da unidade, é importante que a Igreja pense mais nos irmãos e irmãs das periferias. Celebrando o dom da unidade e o dia em que a Igreja teve seu início, é bom que se valorize, mais do que nunca, o acolhimento caloroso de todos e a renovação do compromisso comunitário.

*Fonte: Revista de Liturgia –  
Marcelo Barros, monge de Goiás*

**Antologia de textos bíblicos**  
**Dia de descanso – ano sabático**  
**Jubileu – tempos jubilares**

##### 1.4. Deuterônômia 5,12-15 (séc. 7 a.C.)

(v. 12) “Guarda o dia de Sábado, para santificar, como te ordenou o Senhor, meu Deus.

(v. 13) Seis trabalharás e farás toda a tua obra.

(v. 14) Mas o sétimo dia é o Sábado do Senhor, meu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem o teu boi, nem o teu jumento, nem animal algum teu, nem o forasteiro das tuas portas para dentro, para que o teu servo e a tua serva descansem como tu;

(v. 15) porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito e que o Senhor, meu Deus, te tirou dali com mão poderosa e braço estendido; pelo que o Senhor, meu Deus, te ordenou que guardasses o dia de Sábado.”

##### 1.5. Gênesis 2,1-3 (texto da época do exílio: séc. 6 a.C.)

(v. 1) “Assim foram concluídos os céus e a terra e todo o seu exército.

(v. 2) E, havendo Deus terminado no dia sétimo a sua obra, que fizera, descansou nesse dia de toda a sua obra que tinha feito.

(v. 3) E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou; porque nele descansou de toda obra que criou Deus para fazer.”

##### 1.6. Jeremias 17,21-22 (época do exílio: séc. 6 a.C.)

(v. 21) “Guardai-vos por amor da vossa alma, não carregueis cargas no dia de sábado, nem as introduzais pelas portas de Jerusalém;

(v. 22) não tireis cargas de vossa casa no dia de sábado, nem façais obra alguma; antes, santificai o dia de sábado, como ordenei a vossos pais.”

##### 1.7. Isaías 56,2 (cf. Is 58,13) (pós-exílio: séc. 5 a.C.)

“Bem-aventurado o homem que faz isto, e o filho do homem que nisto se firma, que se guarda de profanar o sábado e guarda sua mão de cometer algum mal.”

*Continua na próxima edição*

## POLÍTICA

### CAMPANHA JUBILEU 2000 POR UM MILÊNIO SEM DÍVIDAS

#### \* Plebiscito sobre a Dívida Externa

**Entre os dias 02 e 07 de setembro de 2000, será realizado o Plebiscito (Nacional - Estadual e Municipal) sobre a dívida externa, convocado pela: CNBB, Cáritas, CONIC, OAB, IAB, MST, CMP, CUT, Fisenge e outras. O nosso desafio é: construir comitê em cada município de nossa Diocese.**

**Aqui em Nova Iguaçu, nosso comitê está se reunindo na Catedral de Santo Antônio. Você é nosso convidado a participar da próxima reunião que será no dia 15/06, às 19:00h.**

**Está sendo realizado um abaixo-assinado mundial para o cancelamento da dívida, que será entregue em Okinaua - Japão, na reunião do grupo 7. Este abaixo-assinado chegará a sua comunidade no mês de Junho, pois será distribuído na Reunião de Pastoral pelo pároco ou representante da paróquia. Assine, reproduza-o e ajude a passá-lo, pois é só até o dia 15/06/00, no qual deverá ser entregue no CEPAL - Sala da Pastoral Operária.**

**Participe também no dia 07/06, de 11:00 às 17:00h, do "Dia Nacional de Motivação" que acontecerá no centro do Rio (Buraco do Lume)**

**"Quem sabe faz a hora, não espera acontecer".**

**Flávio A.B. de Souza - Direção Municipal de Nova Iguaçu**

### ENCONTROS DE FORMAÇÃO POLÍTICA

**Todas as 4ª quartas - feiras, de 14 às 17 horas, no Salão da Cáritas.**

**Próximo Encontro: 28/06/00**

**Tema: "Espiritalidade entre os Agentes de Pastoral Social"**

**Assessoria: Hugo Paiva**

### CARTA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Nova Iguaçu, 05 de Maio de 2000

Excelentíssimo Senhor Presidente da República Fernando Henrique Cardoso.

O Fórum da 3ª Semana Social do Estado do Rio de Janeiro, com sede em Nova Iguaçu à Avenida Marechal Floriano Peixoto, 2.262 – Centro, que expressar sua reação frente aos recentes acontecimentos com os sem terra em nosso país. Queremos mostrar nossa solidariedade ao Movimento dos Sem Terra e às ações que Ele vem desenvolvendo em comemoração da data do descobrimento, 22 de abril. Solicitamos aos representantes diretos do poder público uma imediata abertura de negociação com o MST. Repudiamos qualquer tentativa do uso da força para resolver questões pendentes. Apoiamos a reivindicação de liberação de recursos para crédito aos pequenos agricultores e assentamentos.

Urgimos que o Governo Federal através do Ministro da Reforma Agrária cumpra os compromissos assumidos publicamente com as lideranças do MST, no sentido da viabilização dos recursos para a produção dos assentados e liberação de crédito. Isto porque sabemos que essas medidas são indispensáveis para assegurar a subsistência de milhares de famílias. Aproveitamos para tornar patente nossa repulsa e mal-estar com o assassinato do trabalhador rural sem terra Antônio Tavares de Oliveira. Solicitamos que o Ministério Público abra inquérito e processo contra os acusados e que este crime não fique impune. Com isto cremos estar contribuindo para os próximos 500 anos, que queremos de justiça, respeito e fartura para o nosso povo, especialmente para aqueles que garantem, cada dia, o alimento em nossas mesas.

Atenciosamente,

**Pe. Geraldo João Lima  
Pelo Fórum da 3ª Semana Social do Estado do Rio de Janeiro**

### NOTÍCIAS DO CURSO DE FORMAÇÃO SOCIAL

É com alegria que anunciamos o grande número de inscritos no Curso Diocesano de Formação Política. O curso atingiu (e até superou) as nossas expectativas quanto ao grande interesse demonstrado pelo número dos inscritos. Foram 160 pessoas, distribuídas entre três turmas (Catedral, à Noite; Catedral, aos Sábados; e Centro de Formação, aos finais de semana). Como lembrava Pe. Bruno no material de apresentação do curso, *"Evangelizar significa fazer com que as pessoas conheçam e pratiquem o que Jesus anunciou com sua palavra e sua vida. Evangelizar significa se fazer fermento, luz e sal de amor fraterno, de igualdade, de fé, de esperança, de justiça, de dignidade humana e de paz."*

É nesta concepção de evangelização-missão que o curso de formação política quer caminhar.

Mais de 90% das paróquias da Diocese, enviaram seus representantes. Estes procedem das mais diversas pastorais e movimentos e contamos, inclusive, com a presença de dois irmãos de outras religiões, o que nos deixa muito contentes.

Temos a convicção que Nosso Senhor Jesus Cristo, sob a luz do Pai, sabia ler e se posicionar em relação à realidade de sua época. Com este curso, esperamos poder estar colocando um "tijolinho" no grande projeto do Reino do Pai. É desta forma que fazemos votos que este trabalho dê e amadureça muitos frutos de sabedoria e fé e que os cursistas continuem a encontrar por parte dos religiosos e comunidades, o apoio necessário para bem desenvolvê-lo.

**Comissão Diocesana de Formação Social Permanente**

**NOSSA HISTÓRIA****A FREGUESIA DE SANTO ANTÔNIO DE JACUTINGA**

A povoação de Santo Antônio de Jacutinga é uma das mais antigas do Recôncavo da Guanabara. Em documentos manuscritos (escritos à mão) de 1686, já constava como freguesia (distrito). O nome Jacutinga (Do Tupi-Guarani, Jacu: espécie de galinha, Tinga: branco) nos lembra a aldeia dos índios Tupinambás, outrora donos das terras de Iguaçu, que se enfeitavam com penas de jacu branco.

A Igreja de Santo Antônio foi originalmente construída no lugar chamado Calhamaco, na divisa do engenho do Brejo (hoje Belford Roxo) com Jacutinga. Devido as rachaduras e por estar em lugar muito alagado, foi construída uma nova igreja num outeiro (pequeno morro) à meia légua da antiga. Esta foi substituída por uma maior de "pedra e cal", concluindo a capela - mor em 1785 e permanecendo no mesmo local até hoje.

Na visita pastoral feita em 1795 por Monsenhor Pizarro, consta no território da freguesia de Jacutinga, além da igreja matriz de Santo Antônio, seis capelas: N. S<sup>a</sup>. do Rosário, na fazenda de São Bento do Iguaçu; N.S<sup>a</sup>. da Conceição, na fazenda Pantanal; N.S<sup>a</sup>. Madre de Deus, no engenho da Posse (hoje Casa de Oração); N.S<sup>a</sup>. da Conceição, no engenho da cachoeira (hoje Mesquita); N.S<sup>a</sup>. do Livramento, e N. S<sup>a</sup>. da Conceição, em Sarapuí.

Consta também cinco oratórios particulares, como o da fazenda Caioaba, com licença do bispo para celebrar a Eucaristia. Irmandades são três: Irmandade de N. S<sup>a</sup>. do Rosário dos Pretos, irmandade de N. S<sup>a</sup>. do Socorro dos Homens Pardos e irmandade do Santíssimo Sacramento, formada pelos "homens bons" ou seja os comerciantes e fazendeiros de Jacutinga. Irmandades são associações religiosas de leigos, através destas, os leigos participaram ativamente nas construções de igrejas, na promoção das devoções e festas e nas obras de caridade. A população da freguesia em 1822, era de 1274 habitantes livres e 2426 escravos.

Contava com várias fazendas e sete engenhos para a fabricação do açúcar. Grande proprietária de terras em Jacutinga, foi a família do Conde de Bonfim. Seu irmão Jerônimo José de Mesquita, o Barão de Mesquita, dará nome ao novo município da região: Mesquita.

A chegada do trem vai alterar o cotidiano das freguesias de Iguaçu. No dia 29 de março de 1858, Dom Pedro II inaugura a ferrovia que partindo da Estação de Aclamação (Central) ia chegar em Queimados, com uma estação no arraial de Maxambomba. O trem oferecendo um transporte rápido e eficiente, vai atrair pessoas e negócios próximo às estações. Grande parte dos moradores de Jacutinga muda-se para a emergente Maxambomba.

Em 1862, a sede da Freguesia de Santo Antônio, em Jacutinga é transferida para Maxambomba. Na primeira festa de Santo Antônio na nova igreja matriz (hoje catedral), realizada em 13 de junho de 1863, foi levada em procissão a imagem do Santo Antônio, para a nova igreja.

Em 1913 é inaugurada em Jacutinga uma estação ferroviária da linha auxiliar Central do Brasil, chamada "Parada da Prata" e desde então a belíssima igreja de Jacutinga, passou a ser chamada de Santo Antônio da Prata.



Igreja Santo Antônio de Jacutinga. Hoje,  
Santo Antônio da Prata

**SANTO ANTÔNIO : PADROEIRO DA DIOCESE E DO MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU**

**Tema: Povo de Deus  
Abrindo Portas para a Vida**

**Novena**

De 01 a 09 de junho

**Tríduo**

De 10 a 12 de junho

**Dia do Padroeiro  
13 de junho**

**6 horas**

Alvorada Festiva

**7 e 8 horas**

Missas com Bênção  
dos pais

**10 horas**

Missa Solene Diocesana

**16 horas**

Apresentação Projeto  
Música no Templo

**19 horas - Missa e**

Teatro A vida de Santo Antônio

**Dia 17 de junho -**

**40 Anos de Instalação da  
Diocese de Nova Iguaçu e  
Caminhada Jubilar  
das comunidades**

**Missa na Catedral - 17:00 horas**

**Programa "O Povo  
de Deus em Missão"**

**Toda sexta-feira, de 10 às 11 horas, na  
Rádio Catedral - 106,7 FM**

**Notícias da Diocese, entrevistas, música  
e Questões de Fé com Dom Werner**

**Apresentação: Frei Piaia, Roseli e Juliana  
Ligue e participe!  
Fone: 272-1067**

## PASTORAL DA JUVENTUDE

### CASA DA JUVENTUDE

O espaço da Casa da Juventude, no bairro da Prata, com o passar do tempo, se transformou em uma referência da juventude diocesana, por seus encontros, estudos, celebrações e articulações dos jovens. Atualmente, a Casa necessita de reformas significativas para continuar servindo-nos, ampliar o seu uso e para termos uma estrutura mais duradoura, já que a mesma tem instalações insuficientes.

A reformulação da Casa da Juventude tem por objetivo abrir possibilidades para que os grupos de jovens e coordenadores e outras pastorais, realizem seus encontros com maior facilidade e menores custos.

Em razão disso, elaboramos em junho de 1999, um projeto para conseguir ajuda financeira. Com a graça de Deus obtivemos uma doação da Diocese de Colônia(Alemanha).

É importante ressaltar que além da alvenaria e do acabamento da casa, teremos que comprar camas, equipamentos e material de cozinha para que a Casa possa ser utilizada.

Os investimentos almejados para a reconstrução da casa são de uma ordem elevada, e por este fato bastante audacioso, tanto de parte da juventude, quanto da administração da diocese, porém se fazem necessário para a recuperação de um patrimônio e acima de tudo de um espaço importante no trabalho da Pastoral da Juventude.

Informamos que há uma comissão de jovens da PJ que está liderando esse processo e já tem promovido algumas iniciativas de recuperação do espaço, bem como, de atividades de formação dos jovens.

Diversas atividades estão sendo promovidas para arrecadarmos finanças.

São festas, gincanas, criação de associações de amigos, rifas e listas de doações passadas por jovens.

### 11ª ROMARIA DA TERRA DO ESTADO DO RIO “TERRA CONQUISTADA, ESPERANÇA DE VIDA”

Uma História de Resistência Índia, Negra e Popular - 2 de julho de 2000

Assentamento Zumbi dos Palmares/Campos - RJ

Campos, fica a 300 quilômetros do Rio, tem mais de 400 mil habitantes e foi nela criado o 1º Sindicato Rural. Sua economia mista está fundada na indústria e empresas petrolíferas.

O município, esconde uma grande miséria, trabalho escravo, trabalho infantil, 21% analfabetos e desemprego. A causa destes problemas é, em parte, por causa da falência de muitas usinas, e pelo desinteresse dos órgãos públicos em melhorar a vida do povo. O povo não podia esperar por mais ninguém – a sua sobrevivência estava ameaçada. O povo se organizou e buscou a única alternativa a seu alcance: a ocupação de terras. A ocupação do Assentamento de Zumbi dos Palmares, aconteceu em 12 de abril de 1997, numa área de 8.052 hectares da falida usina São João. A Romaria da Terra é uma peregrinação a um lugar sagrado, onde se dá uma manifestação da presença de Deus. A CPT ajudou os lavradores do Brasil a ver na ocupação de terra, a mão de Deus guiando e confortando seu povo. É por isso, que em muitos lugares, a partir do Rio Grande do Sul e da Bahia, hoje se faz romaria nos lugares de mais conflitos e lutas pela terra, para que os trabalhadores do campo e da cidade possam se encontrar, celebrar sua vida e caminhada, e rogar ao Deus da vida, a bênção para suas lutas, sofrimentos e conquistas.

A Romaria se compõe de uma concentração, uma caminhada, um momento cultural que é também de denúncias, falações, reivindicações e propostas. Por isso, a presença da imprensa falada e escrita, juntamente com os representantes de diversas entidades de classe popular e religiosas, são tão importantes.

Estamos nos reunindo na Catedral de Santo Antônio para preparar a próxima reunião que será no dia 8 de junho, às 19:00h.

Temos cartazes, camisetas e subsídios à disposição das comunidades. Quem quiser ônibus mais em conta, falar com José Miguel no CEPAL, telefone 767-0472.

Vamos Preparar a 11ª Romaria da Terra e dela participar conforme a nossa tradição que já tem 10 anos.

**Pe. Geraldo João Lima**

### MOVIMENTO DE CURSILHO DE CRISTANDADE DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

#### CURSILHOS

96º Mulheres – 15 a 18/06

Distribuição de Fichas

2ª Homens e Mulheres – 10 de junho

Local – CEPAL, às 09:00horas

#### ESCOLAS

Paróquia S. Jorge e N. Senhora de Fátima

1ª e Última 5ª feira de cada mês

Paróquia S. Antônio da Prata

4ª Terça feira de cada mês

#### FORRÓ DA UNIDADE

Nosso Lar – 08 de julho, às 18:00horas

Reunião do Grupo Executivo

Diocesano – GED

1º e 3º Sábado de cada mês, às 09:00 horas – CEPAL

Reunião com os coordenadores do Pré e Pós Cursilhos, Equipe de Apoio e Representantes de comunidade

**Data: 01/07/00**

**COLUNA DO CARLITUS****A Banda que Anuncia Vida**

A Banda Anuncia Som comunica a vida porque quer ser presença no mundo da arte e da harmonia que congrega a alegria de todos os povos. Conversando com o compositor-cantor João Renato, autor ótimo de quase todas as canções do CD "É Bom Louvar o Senhor!" senti sua simpatia total por Elis Regina, Milton Nascimento, Chico Buarque e Tom Jobim. Valorizou o movimento da Bossa Nova com toda expressão e contribuição para a MPB e sentiu-se muito feliz com meu convite para arranjos, acompanhamentos e efeitos especiais para a montagem do Musical Teatral "Missa Leiga" a ser realizado no segundo Semestre de 2001. Conhecer, cantar e reconhecer o valor da Banda Anuncia Som é saber valorizar o melhor da música da nossa Baixada. Parabéns a todos os integrantes da banda e juntos anunciamos o seu Som.

**Marcando Presença ...**

- \* Os Pintores da nossa Baixada fizeram sucesso nos dias de maio. Foram aplaudidos no Sesc-Nova Iguaçu: Cláudio Arydes, Ruth Martins e Maria Prises. No Hall da Assembléia Legislativa, foram expostos os quadros de Flávio Nakandakare. Inspirados e amados, todos brilharam.
- \* Raquel, paroquiana de N. Sra. das Graças (Mesquita) e fã número um de Nana Caymmi. É uma grande cooperadora do Curso de Ministros da Palavra da Região 1. Raquel é inteligente, versátil e sempre muito presente.
- \* Por onde anda nossa cantora Laurita? Ela tem garra e ritmo no pé. Laurita é muito boa cantora e animadora para os grandes eventos da nossa Diocese. Frei Piaia, ligue para ela! Ela merece.
- \* Celinha fez festa na Livraria Cepal para receber Padre Henrique e toda a boa turma que deu início ao antigo CEPAC. Realmente, as Congregações do CICM e ICM possuem uma história de valor e muito bonita em todo o início da obra do antigo CEPAL. Parabéns Celinha, pelo esforço merecido!

**REMETENTE**

**Diocese de Nova Iguaçu**  
Coordenação de Pastoral  
Rua Capitão Chaves, 60 Centro  
Nova Iguaçu - RJ - Brasil  
CEP: 26221-010

**DESTINATÁRIO**

\* É de Umberto Eco, o Prêmio Príncipe de Astúrias 2000 na Categoria Comunicação e Humanidades. O Escritor e semiólogo italiano foi escolhido por unanimidade, pelo júri que se reuniu em Oviedo, na Espanha.

\* Marisa Monte canta como uma adolescente que prega fotos na cortiça. Memórias, crônicas e declarações de amor: Novas e antigas canções destrincham o amor com o máximo de simplicidade no mais recente CD Pop da cantora.

\* Saudade: Faleceram em maio duas irmãs nossas:

\_ Irmã Zoé Jabour conhecida como a protetora dos pobres. Morreu de insuficiência respiratória no Hospital São Vicente de Paulo na Tijuca. Depois da missa de corpo presente na Capela da Casa Provincial da sua congregação, a Companhia das Filhas da Caridade São Vicente de Paulo. Foi enterrada no Cemitério de São João Batista.

\_ Edeuzuita Brito, que gostava de participar da Catedral de Santo Antônio e Igreja N. Sra de Fátima e São Jorge. Mulher de Fé muito devota de Santa Rita de Cássia e N. Sra. de Fátima, procurava na força da fé vencer dificuldades sérias em seu casamento difícil e complicado. Edeuzuita demonstrava a força e alegria de Deus em sua vida. Gostava muito de cantar e rezar. Não media esforços para prestar homenagens à Jesus Cristo e toda a sua e nossa Igreja. Seu Corpo foi velado na Matriz (Cripta) da nossa Catedral de Santo Antônio, onde teve missa de corpo presente. Foi sepultada no Cemitério Municipal de Nova Iguaçu.

**\* OS 10 MAIS DOS 40 ANOS:**

Nossa Coluna do Carlitus ouvindo seus leitores no Dia-a-Dia de nossa Diocese,

apurou os 10 Fatos mais marcantes dos 40 Anos de Vida Diocesana. Eis os 10 mais do Carlitus.

1- Celebração da Instalação da Diocese em 12.06.1960.

2- Presença Histórica e missionária do CICM e dos Padres Italianos na Vida da Diocese.

3- Destaques e Participação dos Padres Mateus, Fernando e Agostinho em fortes momentos da Diocese

4- A criação do CEPAC na forte contribuição missionária para formação de Catequese e Evangelização Diocesana.

5- Presença marcante apostólica, profética e histórica de Dom Adriano Hypólio.

6- Os Três momentos de CRUZ nos duros e sofridos períodos da terrível Ditadura militar.

1) Seqüestro de Dom Adriano.

2) A Explosão da Bomba no Sacrário da Catedral.

3) Perseguição à linha Pastoral e missionária da Diocese comprometida com os mais pobres, excluídos e indefesos.

7- Participação Viva e Atuante dos nossos leigos como Povo de Deus em nossa Diocese.

8- Presença histórica e apostólica do Padre João Müsch como Apóstolo da Baixada.

9- Assembléia Diocesana de 1983 e Sínodo Diocesano de 1990.

10- Seminário Diocesano Paulo VI e Mosteiro das Irmãs Clarissas, como Marcos maiores de Edificações e Alimentos de Esperança para nossa Diocese.

\* Ponto Final : "Te dei meus olhos para tomara conta. Agora conta como hei de partir" ( Chico Buarque de Holanda - Canção: "Eu te amo").

Carlitus Chaplin de Figueiredo